

TRÍDUO EM PREPARAÇÃO A FESTA DA FUNDAÇÃO DAS IRMÃS MENSAGEIRAS DO AMOR DIVINO

1954-2021 (67 ANOS DE AMOR DIVINO)

TEMA: ALEGRIA: desabrochar profundo do Batismo e da consagração religiosa.
(Constituição nº14)

DIA 14 DE MAIO 2021

INTRODUÇÃO: Neste ano de 2021 estamos vivendo alegrias conquistadas pelos nossos fundadores e nossas primeiras irmãs. **(50 anos de aprovação canônica, 50 anos de votos perpétuos da Madre Felicy e as primeiras 11 irmãs, 40 anos da Missão da Itália).** “Deus vem, pois, ao nosso encontro para que O acolhamos na fé e demos testemunho da alegre esperança do seu reino na caridade. (Cf. Prefácio do Advento). Somos convidadas a nos preparar com muita Alegria nossos 67 anos de existência, tudo por graça de Deus. Hoje sendo uma sexta feira, vamos acolher Jesus Eucarístico em nosso meio, pois Ele é nossa primeira e única Alegria.

Canto: Tão sublime Sacramento, adoremos neste altar
Pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar
Venha a Fé, por suplemento, os sentidos completar
Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador
Ao Espírito exaltemos, na Trindade Eterno Amor
Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor
Amém! Amém!

(1ª Leitora) Há uma grande inquietação na Igreja e fora d’Ela sobre a questão da possibilidade de encontrar alegria no estilo simples da vida consagrada. A vida consagrada, sendo dom de Deus para a Igreja e para o mundo, testemunha a alegria do evangelho na vivência teologal dos conselhos evangélicos que professam os consagrados, e dá resposta a esta questão que a pessoa humana se coloca a si mesma. A vida religiosa está colocada no próprio coração da Igreja. Ela é um elemento decisivo para a sua missão, já que exprime a íntima natureza da vocação cristã. A Igreja-Esposa para a união com o único Esposo. A vida consagrada faz parte da vida, santidade e missão da Igreja. A profissão dos conselhos evangélicos coloca os consagrados como sinal e profecia para a comunidade dos irmãos e irmãs e para o mundo.

Canto: Um dia escutei teu chamado,
divino recado batendo no coração.
deixei deste mundo as promessas
e fui bem depressa no rumo da tua mão.

Tu és a razão da jornada,

Tu és minha estrada, meu guia, meu fim.

No grito que vem do teu povo,

te escuto de novo, chamando por mim

Os anos passaram ligeiro, me fiz um obreiro do reino de paz e amor.

Nos mares do mundo navego, e às redes me entrego, tornei-me teu pescador. **(Ref)**

Embora tão fraco e pequeno, caminho sereno com a força que vem de ti.

A cada momento que passa revivo esta graça de ser teu sinal aqui.

(2ª Leitora) Neemias disse ao povo: «Não vos entristeçais; porque a alegria do Senhor é a vossa força» (cf. *Ne* 8, 1-12). Esta palavra do Livro de Neemias nos ajuda hoje. A grande força que temos para transformar, para pregar o Evangelho, para ir em frente como testemunhas de vida, esta é a alegria do Senhor.

(3ª Leitora) «Que o Deus da esperança vos encha de alegria» (cf. *Rm* 15, 13). Encher-se de alegria, estar repleto de alegria. É a experiência da consolação mais elevada, quando o Senhor nos faz compreender que isto é algo diferente de ser alegre, positivo, luminoso... Ser alegre..., mas cheio de alegria, uma alegria transbordante que realmente nos invade. E é por isso que Paulo deseja aos Romanos que «o Deus da esperança vos encha de alegria». E esta palavra, esta expressão, que vos encha de alegria, é repetida muitas vezes. Por exemplo, quando na prisão Paulo salva a vida do carcereiro que estava prestes a cometer suicídio, porque as portas se abriram com o terremoto, e depois anuncia-lhe o Evangelho, batiza-o, e o carcereiro, diz a Bíblia, estava “cheio de alegria” por ter acreditado (cf. *At* 16, 29-34). Diante desta palavra enumeremos nossas Alegrias no decorrer de nossas vidas e partilhemos ao menos uma conquista alegre da nossa história.

PARTILHA

(1ª Leitora) No livro dos Atos temos um relato dos primeiros anos da primeira geração cristã. E o que vemos? Vemos uma Igreja viva, testemunha, serviçal, corajosa e destemida. Alguns elementos da nova vida que viviam: **eram assíduos aos ensinamentos dos apóstolos; se reuniam nas casas; frequentavam o templo para as orações coletivas; tinham os bens em comum; partiam o pão da Eucaristia com alegria; eram assíduos na vida de oração; e todo o povo estimava os cristãos pelo seu exemplo de vida e seguimento a Jesus.** Assim a Igreja vai crescendo.

(2ª Leitora) Mas, nem tudo foram flores, em muitas comunidades houve conflitos por muitos motivos, entre eles, os “maus costumes” dos novos convertidos; a influência de costumes judaicos e sua interpretação da lei que queriam impor sobre os demais; intrigas pelo poder e status. Os desafios foram muitos, mas não tiraram o brilho do ser cristão e do seguimento a Jesus. Assim, a Igreja entrou nos séculos afora com a força que o Espírito lhe concedia por meio da Palavra; e hoje, passados dois mil anos, também nós entramos nessa história dando testemunho de Jesus para o nosso tempo, deixando para as gerações futuras a continuidade dessa mesma história.

(3ª Leitora) Irmãs, fazemos memória da primeira comunidade cristã, que há dois mil anos viveram a proposta de Jesus e nos convencem até hoje a viver a vida em Comunidade. Mas temos que lembrar também das nossas primeiras Mensageiras do Amor Divino, que formam o grupo das 11. Onze pilastras que deixam marcas na história da Vida Mensageira.

- 1- **Irmã Ana Aparecida Andrade-** mulher alegre, sempre serviçal, amava os retiros, obediente, já com certa idade não se esquivou e disse Sim à missão da Bahia, tinha problemas de saúde, mas sempre disposta, na sua partida para os braços de Deus foi serena e tranquila.
- 2- **Irmã Maria Odete Custodio.** Corajosa, saiu cedo de sua família, foi sempre muito pronta aos trabalhos que lhes foram confiados, disponível viveu muitos anos a serviço da Missão da Itália, hoje na serenidade e alegria esta no meio de nós.
- 3- **Irmã Regina Aparecida da Silva.** Alegre, disposta, uma excelente cozinheira, dedicada aos nossos fundadores como também a muitos seminaristas e padres redentoristas da Província do Paraná, no meio de nós como a irmã querida de todas.
- 4- **Irmã Aparecida Inês da Silva.** Apostólica, amante dos pobres, aberta ao novo. Seu sim sempre muito concreto nas missões assumidas como coordenadora de comunidade,

membro do governo geral, secretária da CRB do Paraná, e agora vivendo na periferia com nossos irmãos e irmãs do Senhor do Bonfim, BA.

- 5- **Irmã Maria Da Gloria Rodrigues Simões.** Querida, divertida, dedicada, serviçal, cozinheira de mão cheia, enfermeira a serviço de todos. Fez parte do governo geral, foi para missão da Itália, hoje no meio de nós e sempre piedosa.
- 6- **Irmã Olivia Maria Corrêa.** Se destacava no amor a oração, dedicada, serviçal, brincalhona, sempre sorrindo, foi membro do governo geral, uma missionária amada de Angola, o Pai lhe chamou para descansar em seus braços, depois de muito servir seu Reino no Amor Divino.
- 7- **Irmã Maria Aparecida de Jesus.** (Aparecida Marques), mulher doada, a missionária do Senhor, realizou muitas missões populares, serviçal, sempre pensava no todo, era muito sincera. Ofereceu toda sua vida ao reino e hoje na casa do Pai intercede por nós.
- 8- **Irmã Nazira Bernadete da Silva.** A flor do jubileu de 25 nos da Congregação, obediente, amava a vida consagrada, nossa primeira Mestra de noviças, muito reverente e educada. O Senhor a colheu bem jovem, nossa primeira intercessora no céu.
- 9- **Irmã Julia Marim.** Alegre, elegante, uma secretaria eximia, dedicada aos retiros do Amor Divino, ama a natureza e cuida com carinho. Presente no meio de nós com serenidade.
- 10- **Irmã Rosaria de Souza.** Uma consagrada do silêncio, presença da ternura, sua simplicidade e carinho pela formação marcaram gerações, fez parte do governo geral, foi para missão da Itália, como viveu partiu para o Pai, na entrega total.
- 11- **Irmã Margarida Pereira.** A nossa irmã mais culta, sempre atualizada, se dedicou sempre ao trabalho como professora, secretaria, presença atuante no primordial da congregação: os retiros, fez parte do governo geral, amiga da fundadora, foi para missão da Itália, hoje e sempre alegre e atenta a todas realidades tem a graça de ser nossa centenária.

(1ª Leitora) Como é bom vivermos como irmãs, um momento de partilha, para aumentarmos os dons de nossas irmãs, que fizeram tudo para sermos o que somos as Mensageiras do Amor Divino.

PARTILHA

(2ª Leitora) Irmãos consagrados, sois mulheres simples que vistes o tesouro que vale mais do que todas as riquezas do mundo. Por ele, deixastes coisas preciosas, tais como bens, criar uma família própria. Por que o fizestes? Porque vos apaixonastes por Jesus, n'Ele vistes tudo e, fascinados pelo seu olhar, deixastes o resto. A vida consagrada é esta visão. É ver aquilo que conta na vida. É acolher de braços abertos o dom do Senhor, como fez Simeão. Isto é o que veem os olhos dos consagrados: a graça de Deus derramada em suas mãos. A pessoa consagrada é alguém que, ao olhar-se cada dia, diz: «Tudo é dom, tudo é graça». Não é mérito nosso a vida religiosa, é um dom de amor que recebemos. (Papa Francisco)

(3ª Leitora) Segundo o Papa, “saber ver a graça é o ponto de partida. Olhar para trás, reler a própria história e ver nela o dom fiel de Deus, não apenas nos grandes momentos da vida, mas também nas fragilidades, fraquezas e misérias. O tentador, o diabo insiste precisamente em nossas misérias, em nossas mãos vazias, e corremos o risco de perder a bússola, que é a gratuidade de Deus. Com efeito, Deus nos ama e sempre se oferece a nós, mesmo nas nossas misérias. Quando mantemos o olhar fixo n'Ele, abrimo-nos ao perdão que nos renova e somos confirmados pela sua fidelidade”.

(1ª Leitora) "Com efeito, sobre a vida religiosa, paira esta tentação: ter um olhar mundano. É o olhar que já não vê a graça de Deus como protagonista da vida e vai à procura de qualquer substituto: um pouco de sucesso, uma consolação afetiva, fazer finalmente aquilo que quero", frisou o Papa: “A vida consagrada, quando deixa de girar em torno da graça de Deus, retrai-se no próprio eu: perde impulso, acomoda-se, paralisa”. E sabemos o que acontece depois! Reivindicam-se os espaços próprios e os direitos próprios, deixamo-nos cair em críticas e murmurações, indignamo-nos pela menor coisa que não funcione e entoamos a ladainha da lamentação acerca dos irmãos, das irmãs, da comunidade, da Igreja e da sociedade. Já não se vê o Senhor em tudo, mas só o mundo com as suas dinâmicas; e o coração se restringe.

(2ª Leitora) “A vida consagrada, se permanecer firme no amor do Senhor, vê a beleza. Vê que a pobreza não é um esforço titânico, mas uma liberdade superior, que nos presenteia como verdadeiras riquezas Deus e os outros. Vê que a castidade não é uma esterilidade austera, mas o caminho para amar sem se apoderar. Vê que a obediência não é disciplina, mas a vitória, no estilo de Jesus, sobre a nossa anarquia”. (Papa Francisco)

(3ª Leitora) Olhar dos consagrados, olhar de esperança

"Quem mantém o olhar fixo em Jesus, aprende a viver para servir. Não espera que os outros comecem, mas vai à procura do próximo, como Simeão que procurava Jesus no templo", disse ainda Francisco. "E onde se encontra o próximo, na vida consagrada? Primeiramente, na própria comunidade. Devemos pedir a graça de saber procurar Jesus nos irmãos e irmãs que recebemos. É aqui que se começa a praticar a caridade: no lugar onde se vive, acolhendo os irmãos e irmãs com as suas pobreza, como Simeão acolheu Jesus simples e pobre. Há muitos, hoje, que só veem nos outros obstáculos e complicações. Há necessidade de olhares que procurem o próximo, que aproximem de quem está distante. Como mulheres que vivem para imitar Jesus, as religiosas são chamadas a tornar presente no mundo o olhar d'Ele, o olhar da compaixão, o olhar que vai à procura dos distantes, que não condena, mas encoraja, liberta, consola."

(1ª Leitura) Diante deste momento lindo de nossas vidas, elevemos nossa ação de graças, através de preces espontâneas.

CONSAGRAÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

TRÍDUO EM PREPARAÇÃO A FESTA DA FUNDAÇÃO DAS IRMÃS

MENSAGEIRAS DO AMOR DIVINO

1954-2021 (67 ANOS DE AMOR DIVINO)

TEMA: Maria a mulher que acolhe na alegria.

DIA 15 DE MAIO 2021

INTRODUÇÃO: Neste sábado, queremos rezar com Maria a mulher da verdade, serenidade, da acolhida e alegre. Deus não está longe de nós. Não! Ele se aproximou da humanidade fazendo-se criança no ventre da Virgem Maria. Em Jesus fomos reconciliados com o Pai verdadeiramente, podemos realmente entrar em comunhão com Deus e encontrar a felicidade, o sentido de nossas vidas. Quem se encontrou com essa Verdade não pode ficar indiferente. Os homens e as de hoje morrem de frio e de solidão porque não encontraram o calor e a companhia que verdadeiramente buscam seus corações. O calor do amor de Deus e a companhia da verdadeira comunhão com Deus e com os irmãos é o que buscam os corações de todas as pessoas. Essa é a alegria que possuímos! E é essa alegria que o mundo precisa. Maria soube como fazer que seu encontro com Deus fosse fecundo de uma maneira exemplar.

(Preparar um altar com as imagens de Nossa Senhora do Amor Divino, Perpétuo Socorro e Aparecida).

CANTO:

Primeira cristã, Maria da luz. Sabias, ó Mãe, amar teu Jesus/ Primeira cristã, Maria do amor, soubeste seguir teu Filho e Senhor/ Nossa Senhora de milhões de luzes/Que o meu povo acende pra te louvar/Iluminada, iluminadora/Inspiradora de quem quer amar
E andar com Jesus/E andar com Jesus/E andar com Jesus/ E andar com Jesus

Primeira cristã, Maria do lar. Ensinas, ó Mãe, teu jeito de amar/ Primeira cristã, Maria da paz. Ensinas, ó Mãe, como é que Deus faz/ Nossa Senhora de milhões de luzes/ Que o meu povo acende pra te louvar/ Iluminada, iluminadora/ Inspiradora de quem quer amar
E andar com Jesus/ E andar com Jesus/ E andar com Jesus/ E andar com Jesus

Primeira cristã sempre a meditar/ Vivas em Deus, sabias orar/ Primeira cristã fiel a Jesus/ Por todo o lugar, na luz e na cruz./ Nossa Senhora de milhões de luzes/ Que o meu povo acende pra te louvar/ Iluminada, iluminadora/ Inspiradora de quem quer amar

E andar com Jesus/ E andar com Jesus/ E andar com Jesus/ E andar com Jesus

(1ª Leitora) Essa é a alegria que possuímos! E é essa alegria que o mundo precisa. Maria soube como fazer que o seu encontro com Deus fosse fecundo de uma maneira exemplar. Ela nos ensina, com sua vida, como evangelizar. Depois de conceber a Jesus, Luz do mundo, Maria se converte em um precioso candelabro que apresenta essa Luz a todos os homens. Logo após dizer o seu sim ao Anjo Gabriel ela sai ao encontro de sua prima Isabel para anunciar a grande alegria que Deus estava agindo nela. “A minha alma engrandece o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu salvador”.

(2ª Leitora) Essa oração tão famosa de Maria, o Magnificat, nos mostra como acolher o dom de Deus na nossa vida e como, com humildade, podemos anunciá-lo aos demais. Depois de dar à luz, Maria apresenta o menino Jesus aos pastores e aos reis magos para que dêem glória a Deus ao ver Deus feito carne. Sem compreender tudo o que acontecia ao seu redor, ela guardava tudo no coração, porém nada a impedia de apresentar Jesus aos que passavam por ali. É que já nada pode ser igual para aquele que se encontrou com o mistério divino manifestado em Jesus. A alegria de Maria não podia ser contida. E todos se maravilhavam com isso. E ela não parou por aí. Maria da Apresentação segue atuante, ativa, hoje como sempre, apresentando o Senhor Jesus às pessoas e aos povos.

(3ª Leitora) Com Maria temos que anunciar essa alegria de viver com Jesus. Como não pensar no que acontece todos os dias nos diversos Santuários Marianos espalhados pelo mundo. Nesses lugares sagrados a Virgem continua recebendo seus filhos e apresentando Jesus a cada um deles com um carinho maternal que é realmente impressionante. Ela é a Mãe que porta o Reconciliador; Ela O apresenta a todos os corações que se abrem em reverente acolhida. Com Maria temos que anunciar essa alegria de viver com Jesus. (Somos a única congregação nascida aos pés da Mãe Aparecida, rezemos por todos Peregrinos - 10 Ave Marias)

(1ª Leitora) O nosso apostolado, a nossa missão evangelizadora, é ajudar Maria em sua missão de fazer que Jesus se encarne em cada um dos homens e que todos sejam também reflexo da

Luz de Cristo. Isso implica abrir-nos, nós mesmos, a sua ação materna, deixar-nos educar por Ela para que Cristo viva cada vez mais em nós e Ele mesmo chegue a ser a nossa vida, como diz o apóstolo São Paulo. Ao mesmo tempo implica também emprestar-lhe nossos lábios, nossas mãos, nosso coração, todo o nosso ser, para que possa cumprir com sua função de Mãe na vida de tantos irmãos.

(Todas) A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua Serva. De hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre (Lc 1,47-55).

(2ª Leitora) Vemos, na Visitação, o encontro de dois mundos: Isabel, o mundo antigo; Maria, o novo mundo. O sim de Maria provoca encontro e harmonização, um desdobramento que integra o ser para viver cotidianamente atitudes conscientes e positivas. A bem-aventurada Virgem Maria levou na terra uma vida igual a todos, cheia de cuidados familiares e de trabalho. O seu sim vivido no cotidiano, isto é, seu gesto de serviço, é uma chave para entender sua vida dedicada cotidianamente ao amor. Não ficou parada esperando acontecer; cuidou de si mesma, preparou-se para o serviço e tomou atitude de ir, às pressas, ao encontro de Isabel porque dentro dela está a força dinamizadora do amor. Com certeza, mulher simples, não buscava explicações filosóficas para agir, mas sentia em seu coração a forma de Deus se comunicar. Maria sentiu que deveria visitar sua prima; por sua vez, Isabel sentiu a presença amorosa de Deus em Maria e as crianças vibraram no seio de cada mãe, porque sentiam a comunicação do amor. O coração das mães do Evangelho era o próprio coração das crianças, que sentiam a vibração do amor que carregavam em si.

(3ª Leitora) Maria é símbolo de infinita alegria que nos interpela a ter coração de criança e a expressar o Fiat cotidiano na gratidão pelas maravilhas que Deus opera em nossas vidas. Conectados os corações na verdade, na alegria e no amor, fazemos experiência interna da presença de Deus. Não se busca Deus na exterioridade e, sim, no coração, no silêncio, na

meditação. Priorizemos o tempo para ir depressa ao encontro do irmão, pois urge o sim nosso de cada dia para agirmos como Maria: com total entrega ao amor incondicional.

(Todas) Cremos na vida e no amor. No amor de Deus por Maria e de Maria, que nos deu Jesus. Cremos na experiência fundamental do amor de Deus, presente na interioridade e no profundo da humanidade. Cremos na pessoa de Jesus Cristo, no seu amor que se doa a toda e qualquer pessoa. Cremos na alegria daqueles que têm coração de criança e estão conectados na força dinamizadora do amor. Cremos em Deus, presente nas atitudes conscientes e positivas que nos fazem dizer sim, quando é sim, e não, quando é não. Cremos no ato de agradecer, como Maria, que tomou a iniciativa de ir ao encontro de sua prima para servir. Seu gesto de amor encanta nosso viver e nos leva a dizer: Sim, a vida é beleza de cada amanhecer! Cremos com audácia e esperança, como Maria, quando servimos o irmão com amor e alegria. Cremos que o amor incondicional é o caminho para a verdadeira experiência espiritual. Cremos, Cremos. Amém.

(1ª Leitora) Maria é mãe terna. Estranho sinal o anjo dá aos pastores: o menino estará “envolto em faixas, deitado numa manjedoura”. Sinal que fala do filho, mas também da mãe, cheia de cuidado e ternura. Em condições de extrema simplicidade e pobreza transformou uma cocheira em berço, deu lar e dignidade àquele que um dia não teria onde “reclinar a cabeça” (Cf. Lc 9,58), e envolveu aquele que deixaria faixas como sinal de vida nova (Cf. Lc 24,12). “É aquela que sabe transformar um curral de animais na casa de Jesus, com uns pobres paninhos e uma montanha de ternura” (*Evangelii Gaudium*, n. 286). Rezemos para que nossa ternura transforme corações. (10 Ave Marias).

(2ª Leitora) Pobre e forte é Maria, sem frescuras. Piedade profunda, espiritualidade popular. Contempla em silêncio, reza de forma singela, como os “pobres de Javé”. “N’Ela vemos que a humildade e a ternura não são virtudes dos fracos, mas dos fortes, que não precisam maltratar os outros para se sentir importantes.” (*Evangelii Gaudium*, n. 288). Rezemos pelo nosso povo lascado e sofrido, por todo serviço ao irmão necessitado nestes 67 anos. (10 Ave Marias).

(3ª Leitora) Maria é mulher de fé, modelo da autêntica espiritualidade do povo de Deus. Não entendia bem a humilhação do presépio, a visita dos pastores, a mensagem dos anjos sobre o menino. Admirada e desconcertada, no claro-escuro da fé, porém, confiava como os simples do povo, guardava tudo no coração (Cf. Lc 2,19. 51). Espiritualidade popular que vê a vida com atitude contemplativa. “Maria sabe reconhecer os vestígios do Espírito de Deus tanto nos

grandes acontecimentos como naqueles que parecem imperceptíveis. É contemplativa do mistério de Deus no mundo, na história e na vida diária de cada um e de todos” (*Evangelii Gaudium* n. 288). Rezemos pelas Mensageiras serem mulheres de fé no meio do povo. (10 Ave Marias).

Ladainha : Senhor, tende piedade de nós. (Repete-se)

Jesus Cristo, tende piedade de nós. (Repete-se)

Senhor, tende piedade de nós. (Repete-se)

Jesus Cristo, ouvi-nos. (Repete-se)

Jesus Cristo, atendei-nos. (Repete-se)

Pai celeste que sois Deus, tende piedade de nós.

Filho, Redentor do mundo, que sois Deus, tende piedade de nós.

Espírito Santo, que sois Deus, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.

Santa Maria, rogai por nós.

Santa Mãe de Deus, rogai por nós.

Santa Virgem das Virgens, rogai por nós.

Mãe de Jesus Cristo, rogai por nós.

Mãe da divina graça, rogai por nós.

Mãe puríssima, rogai por nós.

Mãe castíssima, rogai por nós.

Mãe imaculada, rogai por nós.

Mãe intacta, rogai por nós.

Mãe amável, rogai por nós.

Mãe admirável, rogai por nós.

Mãe do bom conselho, rogai por nós.

Mãe do Criador, rogai por nós.

Mãe do Salvador, rogai por nós.

Mãe da Igreja, rogai por nós.

Virgem prudentíssima, rogai por nós.
Virgem venerável, rogai por nós.
Virgem louvável, rogai por nós.
Virgem poderosa, rogai por nós.
Virgem clemente, rogai por nós.
Virgem fiel, rogai por nós.

Espelho de justiça, rogai por nós.
Sede de sabedoria, rogai por nós.
Causa da nossa alegria, rogai por nós.
Vaso espiritual, rogai por nós.
Vaso honorífico, rogai por nós.
Vaso insigne de devoção, rogai por nós.
Rosa mística, rogai por nós.
Torre de David, rogai por nós.
Torre de marfim, rogai por nós.
Casa de ouro, rogai por nós.
Arca da aliança, rogai por nós.
Porta do céu, rogai por nós.
Estrela da manhã, rogai por nós.
Saúde dos enfermos, rogai por nós.
Refúgio dos pecadores, rogai por nós.
Consoladora dos aflitos, rogai por nós.
Auxílio dos cristãos, rogai por nós.

Rainha dos anjos, rogai por nós.
Rainha dos patriarcas, rogai por nós.
Rainha dos profetas, rogai por nós.
Rainha dos apóstolos, rogai por nós.
Rainha dos mártires, rogai por nós.
Rainha dos confessores, rogai por nós.
Rainha das virgens, rogai por nós.

Rainha de todos os santos, rogai por nós.

Rainha concebida sem pecado original, rogai por nós.

Rainha elevada ao céu em corpo e alma, rogai por nós.

Rainha do sacratíssimo Rosário, rogai por nós.

Rainha da paz, rogai por nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos.

Senhor Deus, nós vos suplicamos que concedais aos vossos servos perpétuos saúde de alma e de corpo; e que, pela gloriosa intercessão da bem-aventurada sempre Virgem Maria, sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna alegria. Por Cristo Nosso Senhor.

Amém.

TRÍDUO EM PREPARAÇÃO A FESTA DA FUNDAÇÃO DAS IRMÃS

MENSAGEIRAS DO AMOR DIVINO

1954-2021 (67 ANOS DE AMOR DIVINO)

TEMA: “Só quem sabe agradecer experimenta a plenitude da alegria” (Papa Francisco).

Dia 16 de maio 2021

(INTRODUÇÃO) Iniciamos nosso terceiro dia do Tríduo com a expressão: Gratidão, “Só quem sabe agradecer experimenta a plenitude da alegria” (Papa Francisco).

Como Mensageiras do Amor Divino, temos uma imensa gratidão pelos nossos Fundadores, pela Coragem, ousadia, criatividade e amor a Deus e ao Reino e a cada membro da Congregação. (Preparar um ambiente preparado com fotos e cartas e cartões que cada irmã tem dos fundadores)

CANTO:

Nós te damos hoje graças, cantamos louvor,
Pela tua e nossa história, só feita de amor!
Ó Senhor, por onde passas, fartura de bens!
Proclamamos tua glória, pelo amor que Tu
nos tens!

Anunciar-te para o mundo:

Eis a nossa vocação!

Pois nascemos dom profundo do teu
coração!

Nossas vidas tens inteiras em tuas mãos,

Ao teu dispor: somos Cristo

As Mensageiras do teu Divino Amor!

Ó Jesus és a fornalha ardente de amor:

Tu, nossa Divina chama, Luz, Vida e Calor!

Dá a quem por ti trabalha, um só coração!

De amor o ser inflama, para amarmos nosso
irmão!

(1ª Leitora) “Quantas graças, quantas bênçãos, quantas oportunidades, quantas esperanças, quantas realizações. Lágrimas regaram o nosso caminho, mas flores perfumaram nossas vidas. Amigos surgiram de todos os lados e com eles tentamos servir aos irmãos. Valeu a luta. Tudo foi abençoado: os retiros, as fundações, as missões no estrangeiro, as filhas que chegaram e também partiram, mas principalmente as que ficaram e nos fizeram família” (Me. Felicy 17 de maio de 1994).

(2ª Leitora) *“Vinde a mim vós todos que estais cansados e atribulados e Eu vos aliviarei” (Mt11, 28). “Eis a Palavra que, qual semente fecunda, fez nascer e crescer as Mensageiras do Amor Divino A Mensageira acolhe o Dom gratuito do Senhor, deixa-se penetrar por Ele e descobre que terá mais plenitude, quanto mais o partilhar com os irmãos. Entrega-se, então a sua missão primordial: Irradiar o Amor Divino. “ A finalidade do grupo intitulado Mensageira do Amor Divino “ é reunir e congregar moças para viverem em comum e irradiar o Amor Divino por toda a parte”-(primeiros escritos do Pe. Fundador)”. (Const. nº 1)*

(3ª Leitora) **Nossa finalidade é muito clara:** “... é reunir e congregar moças para viverem em comum e irradiar o Amor Divino por toda a parte”, **REUNIR** e **CONGREGAR** quer dizer: **RE** - voltar atrás, fazer retrospectiva. **UNIR**- significa unir novamente, aproximar ou juntar o que estava separado, juntar o que estava disperso conciliar, agrupar, aliar, convocar, juntar-se, comparecer no mesmo local. **CON** – caminhar juntas, **AGREGAR**- formar um povo que vai para frente de mãos dadas.

Irmãs, estamos vivendo esta finalidade?

CANTO: Juntos como irmãos, membros da Igreja, vamos caminhando, vamos caminhando, juntos como irmãos, ao encontro do Senhor!

1. Somos povo que caminha num deserto como outrora, lado a lado sempre unido, para a Terra Prometida.

2. Na unidade caminhemos: foi Jesus quem nos uniu. Nosso Deus hoje louvemos: seu amor nos reuniu.

3. A Igreja está em marcha: a um mundo novo vamos nós, onde reinará a paz, onde reinará o amor.

(1ª Leitora) “As mensageiras são obra do Amor de Deus e sua missão é irradiar o seu Amor, no Espírito de Amor que é a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, o Autor da Graça em nós. Isso insere a Mensageira na vivência profunda do Mistério Pascal: Jesus Cristo vivendo em nós e por nós. O traço especial com que o Espírito Santo quer uma família religiosa vivendo na Igreja é o CARISMA. Ele vai desabrochar e se tornar fecundo nas três fundamentais dimensões das Mensageiras, que lembram a descendência Alfonsiana e trazem a marca “redentorista” herdada Pe. Fundador: ENCARNAÇÃO, REDENÇÃO E EUCARISTIA” (Const. nº 3).

(2ª Leitora) O carisma de uma Congregação é uma inspiração do Espírito Santo. Inicia-se com os Fundadores e, através deles, chega aos demais membros que o desenvolvem através de seus próprios dons e das circunstâncias nas quais atuam. A espiritualidade própria de uma congregação é como o combustível que anima os membros a levarem adiante o carisma.

(3ª Leitora) Nosso Carisma é Irradiar o Amor Divino. Como Mensageira tenho desenvolvido meus dons pessoais na perspectiva do Amor Divino? “Vida da Graça é Vida de Amor” (Const. nº 2). “O carisma não se mantém na história como se mantém um patrimônio de ideias, de valores, de experiências, somente porque seja possível contrastar com novas perspectivas e novas emergências. Mantêm-se sim, como uma “graça viva”, cuja direção pertence ao Espírito Santo: começa com um evento de graça que envolve o carismático em um ardente caminho para seguir a Cristo e pode permanecer na história somente como uma graça que sempre se renova.” Antonio Maria Sicari, Gli antichi carisma nella Chiesa, Jaca Book, Milano, 2002, p. 32 – 33. Como nós podemos manter viva a chama do Carisma de nossa Congregação: IRRADIAR O AMOR DIVINO? **(Momento de Silêncio)**

(1ª Leitora) “A Espiritualidade viva e atuante e de uma família religiosa é o que mantém o Carisma e a finalidade, sempre crescentes e “ presentes” na Igreja de todos os tempos”. (Const. nº 6). “A Santíssima Trindade através da Segunda Pessoa, veio habitar entre nós, veio fazer-nos em Cristo, Filho de Deus e herdeiro do céu, capazes de atingir o Pai por Jesus Cristo que como Mediador e Cabeça do Corpo Místico, se fez nosso Arauto e clama por nós; “Abba Pai” (Rm 8,15)”. (Const. 7)

(2ª Leitora) Espiritualidade cristã é a maneira de viver de um povo, é movimento produzido pelo Espírito de Deus. É viver a totalidade da vida conforme o Evangelho. A raiz da espiritualidade cristã é essencialmente trinitária. Deus é Pai, é Filho, é Espírito Santo. A Trindade está na experiência de Deus que se mede pelo amor. Quem ama compreende a

Trindade. O ser humano é um reflexo do Espírito, é imagem de Deus pela sua capacidade de unir-se aos outros, de viver em comunhão e de doar-se em liberdade. O ódio, a violência e a injustiça obscurecem o reflexo da Trindade na pessoa e na sociedade. A paz e a justiça são como reflexos da participação da vida na Trindade visíveis na história.

(3ª Leitora) Toda pessoa é um mistério sagrado e revela a Trindade a partir de suas condições ou modo de ser. Cada pessoa humana é criada a imagem do próprio Deus vivo; imagem que encontra e é chamada a encontrar sempre mais profunda e plena explicação de si no mistério de Cristo, Imagem perfeita de Deus, reveladora de Deus ao homem e do homem a si mesmo. Em Cristo, a Igreja convida a reconhecer em toda e qualquer pessoa, sobretudo nos pobres e discriminados e em todo aquele que sofre, um irmão “pelo qual Cristo morreu” (1Cor 8,11).

(1ª Leitora) Todo ser humano é reflexo do amor do Criador, o Pai (Cl 3,10) como fonte de amor. Todo ser humano reflete o Filho, porque foi criado por meio do Filho e em vista Dele (Cl 1,15-17). Todo ser humano reflete o Espírito que imprime nele certo reflexo daquilo que ele é: Espírito de unidade e de saída de si para amar. Amar é agir como Deus. Deus-Pai cria cada um para que seja ele mesmo, vivendo em comunhão com o outro. A comunidade é o reflexo coletivo deste amor. A pessoa humana, “por ser à imagem de Deus, não é uma coisa, mas alguém”.

(2ª Leitora) O espírito de uma pessoa é o mais profundo do seu próprio ser: suas motivações últimas, seu ideal, sua utopia, sua paixão, a mística pela qual vive e luta e com a qual contagia as outras pessoas. “Espírito é o substantivo concreto, e espiritualidade é o substantivo abstrato. Do mesmo modo que amigo é o substantivo concreto do substantivo abstrato amizade. Amigo é aquele que tem a qualidade da amizade. Conforme for o nosso espírito, será a nossa espiritualidade”.

(3º Leitor) Gratidão é o reconhecimento de que não existe nenhuma possibilidade de retribuição por um benefício recebido. Daí vem a indagação do salmista: “O que darei ao Senhor, por todos os seus benefícios? ” (Sl 116.12). Por isso sejamos gratas sempre e ergamos a Deus preces de gratidão.

Preces espontâneas.

Canto:

Que poderei retribuir ao Senhor
Por tudo aquilo que Ele me deu?
Oferecerei o seu sacrifício
E invocarei o Seu santo nome

Que poderei oferecer ao meu Deus
Pelos imensos benefícios que me fez?
Oferecerei o seu sacrifício
E invocarei o Seu santo nome.

Eu cumprirei minha promessa ao Senhor
Na reunião do povo santo de Deus.
Oferecerei o seu sacrifício
E invocarei o Seu santo nome.

Vós me quebrastes os grilhões da escravidão
E é por isso que hoje canto o vosso amor.
Oferecerei o seu sacrifício
E invocarei o Seu santo nome.